



ESPERANÇA

ESPERANÇA
ALÉM DOS
FACTOS



ESPERANÇA

ESPERANÇA
ALÉM DOS
FACTOS

TÍTULO Esperança

CATEGORIA Pequenos Grupos

PREPARADO POR Dr. Rogério Gusmão – Dir. Ministério de Saúde – DSA

EDITADO POR Área Departamental de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTO Redação Publicadora SerVir

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Arte Publicadora SerVir

IMAGEM DA CAPA unsplash.com

1ª EDIÇÃO EM PORTUGAL

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maquete) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN 978-989-8799-81-4

ÍNDICE

1.	UM MUNDO SEM DEUS	09
2.	O FRESCO ALENTO DA ESPERANÇA	12
3.	AS REVELAÇÕES DO TEMPO DO FIM	15
4.	SINAL DO FIM	18
5.	A REVOLTA DA NATUREZA	21
6.	OS ÚLTIMOS MOMENTOS DA HISTÓRIA	24
7.	UMA ESTRANHA PERSEGUIÇÃO	27
8.	ENVOLVIDOS PELO AMOR NO TEMPO DO FIM	30
9.	PREPARADO PARA O SEU REGRESSO	33
10.	A MATÉRIA-PRIMA DA SOBREVIVÊNCIA	36
11.	ALGUM LUGAR AO QUAL PERTENÇO	39
12.	QUANDO A LIBERDADE DESAPARECE	42
13.	O MUNDO DE AMANHÃ	45

PROGRAMA

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

CONFRATERNIZAÇÃO

Receção, colocar a conversa em dia e quebra-gelo.

ADORAÇÃO

Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.

ESTUDO COMPARADO DA BÍBLIA

Ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.

TESTEMUNHO

Planeamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas missionárias.

IDEAIS DO GRUPO

1. Nome do grupo: _____

2. O nosso lema: _____

3. A nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. A nossa bandeira: _____

6. O nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os Pequenos Grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmonioso da Igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os Cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, o discipulado dos novos convertidos, a formação de líderes e o desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos Pequenos Grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da Igreja a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

O nosso desejo é que este material contribua para uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para o verdadeiro Discipulado.

QUEBRA-GELO

O João é um Cristão. Estuda numa Universidade. Ele está rodeado de professores e amigos que diariamente contestam a sua crença religiosa. Alguns acham ridículo que ele creia em Deus e na Bíblia. Outros estranham que não acredite em astrologia, discos voadores, fantasmas, cristais e outros tipos de superstições. Alguns consideram-no radical e honesto de mais. Como pode o João ser ajudado pelo seu Pequeno Grupo? Que conselhos daria sobre o comportamento dele na Universidade?

INTRODUÇÃO

Os nossos dias têm sido marcados por uma ausência de Deus no coração das pessoas. Tem crescido o número dos “sem Igreja”. Não crer em Deus é quase regra entre os intelectuais. A revista ‘Nature’ afirma que 60% dos homens de Ciência são ateus (*Sinais de Esperança*, p. 38). Tem havido também um aparente despertar do ser humano em favor da religiosidade, no entanto, não é uma volta à Bíblia, não aos valores absolutos de um Deus absoluto, mas a um relativismo de um Cristianismo sem Cristo. O apóstolo Paulo menciona esse tipo de Cristianismo como um sinal dos tempos do fim: “Tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder.” II Timóteo 3:5.

Texto para estudo: Romanos 1:21 e 22, 25.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Escolha uma das afirmações abaixo e destaque algo que tenha percebido nas entrelinhas do texto. 1) “Muitos creem em Deus, mas isso não afeta a sua vida.” 2) “Muitos creem que o Homem não precisa de Deus.” 3) “Muitos creem na sua própria visão de Deus.”

Comentários e curiosidades: “A verdade é que a criatura determinou, no seu coração, não crer mais em Deus, ou crer n’Ele apenas como uma energia despersonalizada, uma força interior ou simplesmente um deus, com minúscula, que ela pode manejar a seu bel-prazer. Tirou o Deus criador e Todo-Poderoso do cenário da sua existência. Apesar da atitude atrevida da criatura, Deus continua no controle da vida e do Universo” (*Sinais de Esperança*, p. 33).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Qual pensa ser a verdade central desta frase: “Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos”?
2. Qual é o sentido por trás desta afirmação: “Mudaram a verdade de Deus em mentira”?
3. Qual foi a última vez que sentiu de facto a presença de Deus na sua vida? Que conselho dá ao Pequeno Grupo para sentir mais de perto a presença de Deus?
4. Na prática, como pode manter a certeza de que pertence a Deus?

Ilustração: Veja, a seguir, de forma resumida, a narração feita pelo Pastor Bullón do seu diálogo com um professor ateu: “Ele pergunta-me quem sou e o que faço. Ao ouvir a minha resposta, quase com compaixão, pergunta-me, sorrindo: – É possível acreditar em Deus nos nossos dias? Percebo a ironia na sua voz. Desde então, sempre que pode, o professor conduz a nossa conversa para o terreno religioso. Quer provar-me que Deus não existe. Passam-se os dias. Certa manhã, despejou uma enxurrada de argumentos contra a existência de Deus. – Está bem, professor – digo. – Imaginemos que tem razão. Deus não existe. Imaginemos também que tem um único filho, de 20 anos, a quem ama muito. Para sua tristeza, ele está afundado nas drogas, é um viciado. O senhor já fez tudo o que pôde para ajudá-lo. O senhor acaba de me “provar” que Deus não existe. Então, diga-me: que esperança resta para o seu filho? Ele tenta dizer algo, mas não consegue. Vejo-o esconder uma lágrima rebelde. No dia seguinte, fico a saber que tem um filho. Um único filho, de 20 anos, completamente destruído pelas drogas... Aquele professor de inglês numa famosa

escola de idiomas, tinha deixado de prestar culto ao Criador e honrava a criatura. Usava uma corrente de ouro no pescoço, de onde pendia uma pequena pirâmide de cristal. Acreditava numa energia cósmica. Considerava isso mais sábio e inteligente do que elevar o seu clamor a Deus” (*Sinais de Esperança*, pp. 34 e 35, 40).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Que cuidados devemos ter para não nos esquecermos de que saímos das mãos de Deus?

Para pensar: Controlando os seus pensamentos, você evitará condutas impróprias, agirá de forma mais adequada e terá uma saúde física e mental melhor. Definitivamente, ao controlar os seus pensamentos, você estará a promover a sua própria felicidade. Como medida preventiva, procure identificar e controlar emoções e pensamentos prejudiciais. Siga o exercício abaixo

CONCLUSÃO

Há mais de dois mil anos, contemplando o panorama espiritual dos nossos dias, o Senhor Jesus fez a seguinte pergunta: “Quando vier o Filho do homem, achará, porventura fé na terra?” (Lucas 18:8.) O que estava a querer dizer é se os homens ainda se lembrariam de que Ele os ama e de que os espera de braços abertos. Ainda se lembrariam? A resposta é apenas sua.

O FRESCO ALENTO DA ESPERANÇA

2

QUEBRA-GELO

Você concorda com a seguinte frase: “Uma pessoa pode viver vários dias sem alimento, horas sem água, minutos sem ar, mas apenas segundos sem esperança”? Porquê? Converse com a pessoa que está ao seu lado e, depois, sob a orientação do líder, partilhe com o grupo.

INTRODUÇÃO

Observando o noticiário, temos a nítida sensação de que alguma coisa está errada no nosso mundo. A violência nas suas diversas formas, a corrupção em todos os níveis. As tragédias, a fome e as enfermidades sem cura multiplicam-se... Até parece que caminhamos para o fim da vida humana. Vivemos na democracia do medo. E, com frequência, lá no fundo do coração, perguntamos: “Há solução para o nosso mundo, há esperança real?”

Texto para estudo: João 14:1-3.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O que quer este texto dizer e qual a ligação com a realidade do mundo atual?

Comentários e curiosidades: Você sabia que...

1. A Bíblia está cheia das promessas da Segunda Vinda de Cristo?
2. Referências sobre a Segunda Vinda de Cristo aparecem pelo menos 1500 vezes nas Escrituras?
3. Que essas referências acontecem uma a cada cinco versos no Novo Testamento?
4. Gerald Celente, Diretor do *Trends Research Institute*, de Rhinebeck, Nova Iorque, disse: “Hoje, ao iniciarmos um novo milênio, um número sempre crescente de pessoas comuns olha para o mundo e vê tempos preocupantes. Ansiosas e confusas, elas estão preocupadas com os rumos dos acontecimentos e aonde eles as conduzirão. Elas leem notícias sobre vírus incuráveis..., epidemias..., a morte de centenas de milhares nas guerras, o massacre contínuo de milhões... e os assustadores níveis de terrorismo.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Na sua opinião, porque a volta de Cristo é tantas vezes mencionada na Bíblia e porque quer Jesus levar-nos para morar na casa do Pai?
2. Qual das palavras de Jesus, neste texto, demonstra o Seu interesse pelos Seus seguidores?
3. O que queria Jesus dizer com a frase: “Credes em Deus, credes também em mim”?

Ilustração: David falava a respeito da vinda de Cristo, quando disse: “O nosso Deus vem e não guarda silêncio; diante dele há um fogo devorador, e grande tormenta ao seu redor” (Salmo 50:13). Paulo faz eco a essa declaração, dizendo: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” Os anjos confirmam a promessa. Enquanto os discípulos olhavam para cima, na ascensão de Cristo, dois anjos apareceram e perguntaram: “Varões galileus, porque estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes subir” (Atos 1:11).

A volta de Cristo trará solução para todos os problemas da Humanidade. Por exemplo: (1) Resposta para o problema do sofrimento e da morte – Apocalipse 21:4; (2) Resposta para o problema das enfermidades – Apocalipse 22:2; Isaías 33:24; (3)

Resposta para o problema da deficiência física – Isaías 35:5 e 6; (4) Resposta para o problema da guerra e da violência – Isaías 65:25; (5) Resposta para o problema do envelhecimento – Isaías 65:20; Apocalipse 21:4; (6) Resposta para o problema da injustiça e do roubo – Isaías 65:21-24.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: À luz da Palavra de Deus, o que devemos fazer para manter a esperança num mundo de tantas incertezas e promessas não cumpridas?

CONCLUSÃO

“A manhã trará a realização das nossas esperanças. A manhã trará um novo mundo. A manhã anunciará a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Nos seus momentos de solidão, tenha esperança, Cristo virá novamente. Em ocasião de desânimo, tenha esperança, pois Cristo está vindo. Quando em dor pelo sofrimento físico, espere, pois Cristo vem. Em meio ao desapontamento pelas injustiças, espere-O, porque Ele virá. Entre lágrimas pela perda de um ser amado, tenha esperança, pois o nosso Senhor está regressando.” – Mark Finley.

AS REVELAÇÕES DO TEMPO DO FIM

3

QUEBRA-GELO

Alguma vez se encontrou perdido num lugar ou à procura de alguma coisa quando alguém lhe apareceu e lhe deu uma informação errada? Como e onde foi? O que mais o incomodou: estar perdido ou enganado?

INTRODUÇÃO

António Carlos, recém-chegado aos Estados Unidos da América, trabalha na cidade de Boston, numa construção civil. No dia 11 de setembro de 2001, percebeu o movimento intenso de aeronaves militares no céu e as pessoas a chorar, revelando no rosto angústia, desespero e medo. Sem falar ou entender nada de inglês, buscava compreender o que estava a acontecer e, através de gestos, perguntava a um Americano o que era aquilo. Por sua vez, o Norte-Americano não sabia o que responder, pois não compreendia os gestos de António, deixando-o sem respostas. Ao contemplar os acontecimentos mundiais, milhões de pessoas sentem-se confusas e perdidas como estes dois. Como e onde obtemos orientações corretas e confortadoras?

Texto para estudo: Lucas 21:25-28; 17:26-30; Mateus 24:7; 24:14.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Que revelações podemos obter destes textos à luz do tempo do fim? E que pensamentos e ideias lhe vieram à mente ao ouvir a leitura destes versos bíblicos?

Comentários e curiosidades:

1. “Disputas anteriormente resolvidas com um beijo entre crianças são agora solucionadas com armas. A cada 100 horas morrem mais jovens nas ruas (dos EUA) do que na guerra do Golfo Pérsico.” – *US News & World Report*.
2. As condições morais da sociedade deterioraram-se rapidamente. Os divórcios crescem assustadoramente. A corrupção espalha-se pelo mundo velozmente.
3. A fome é comum hoje. Dois terços de todas as crianças nascidas estão em países que não lhes podem prover às necessidades alimentares.
4. O número de terremotos tem aumentado a cada dia. Há um lote de quase 6000 tremores por ano.
5. A maior força em movimento em todo o mundo é a pregação do Evangelho por todos os Meios de Comunicação e em todos os lugares.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Como e em que são os dias de Noé e Ló semelhantes aos dias atuais e porque é que o alerta de Cristo é de fundamental importância para as pessoas de hoje?
2. Porque é que a pregação do Evangelho, além de ser um sinal do breve retorno de Cristo e de revelar a pressa do Senhor em salvar muitas pessoas, pode ser um veículo para o engano se espalhar?
3. Qual deve ter sido o interesse de Jesus em revelar as cenas do tempo do fim?
4. Qual o significado de “erguei as vossas cabeças”?

Ilustração: A 20 de dezembro de 1995 um voo da *American Airlines* aproximou-se de Cali numa noite extremamente nebulosa. Correntes anormais de ar descendentes tornavam difícil a navegação. Então aconteceu o maior temor de um piloto: o controlador de voo entendeu mal a mensagem procedente da cabine do avião. As suas instruções para o piloto eram confusas. O avião guinou para a esquerda em vez de para a direita. Imediatamente, despedaçou-se contra as altas montanhas e matou todos os 160 passageiros que estavam a bordo. Estamos a aproximar-nos do fim da jornada. A nossa única segurança está em atender às instruções, corretas, do nosso

Controlador Divino de voo. Jesus é o único que claramente indicou os sinais do fim dos tempos que precederão o Seu regresso.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Que atitudes devemos tomar quanto às revelações obtidas da Palavra de Deus, para não sermos comparados às pessoas dos dias de Noé e Ló?

CONCLUSÃO

Os sinais dos tempos dizem que Jesus virá em breve. A sua mensagem está a atingir os confins da Terra. O Evangelho está a ser pregado. Homens e mulheres estão a ter a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus. Este não é um tempo comum. Este é um tempo para abirmos o nosso coração a Cristo. Este é o tempo para rendermos a nossa vida a Jesus. Este é o tempo de nos prepararmos para o Seu regresso. Tempo de proclamar a esperança e de ver Jesus voltar.

QUEBRA-GELO

João é uma pessoa muito bem informada. Lê diariamente jornais e revistas; assiste aos noticiários da TV e gosta de conversar sobre os últimos acontecimentos, seja do desporto, da política ou da economia. Quando perguntado porque gosta tanto de notícias, ele responde: “Faço parte deste mundo, as notícias têm tudo a ver comigo.” O que existe numa notícia que tanto fascina e atrai a atenção de pessoas como João?

INTRODUÇÃO

O propósito do Evangelho é elevar o ser humano caído e restaurar nele a imagem perdida do Criador. As pessoas de todos os tempos e de todos os lugares sempre precisaram do Evangelho. Mas, se houve um período da História em que as boas-novas de Jesus deveriam ser pregadas com força, este tempo é hoje. Jesus ama essas pessoas e quer salvá-las. Por isso, entre os sinais profetizados para o tempo do fim, incluiu também a pregação do Evangelho a todas as criaturas (*Sinais de Esperança*, p. 82).

Texto para estudo: Apocalipse 14:6 e 7; Mateus 24:14.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Escolha uma das afirmações abaixo e destaque algo que tenha percebido nas entrelinhas do texto. 1) “É significativo o tipo de Evangelho que é trazido pelo anjo, a época em que é pregado e o público a que ele se destina.” 2) “O tempo da volta de Cristo é caracterizado pelo cumprimento deste sinal.”

Comentários e curiosidades: Em que consiste o Evangelho? No anúncio da salvação, o centro do Evangelho é Cristo. É o que Ele fez, faz e fará pela raça humana. São notícias de perdão e de restauração. Quem é esse anjo? Quem representa? Em linguagem profética, um anjo simboliza um mensageiro ou um grupo de mensageiros. Isto quer dizer que, antes da volta de Cristo, Deus teria um grupo de mensageiros que proclamaria o Evangelho eterno a todo o mundo. Neste exato momento, milhões de Cristãos fervorosos estão a pregar as boas-novas do Evangelho nos lugares mais longínquos do Planeta, de forma pessoal ou pela Rádio, Televisão e internet, ou a disseminar toneladas de livros e revistas impressos com as verdades bíblicas para o tempo em que vivemos. O sinal que Jesus mencionou como uma evidência da Sua volta está a cumprir-se de maneira extraordinária (*Sinais de Esperança*, pp. 83 e 84, 82).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. No que consiste a mensagem pregada pelo anjo? Qual o seu significado?
2. Porque esperará Deus até que o Evangelho seja pregado a todo o mundo e a todas as nações?
3. Se Jesus lhe aparecesse num sonho dizendo que voltaria dentro de dez dias e você só pudesse contar a três pessoas: alguém da sua família, uma pessoa do seu Pequeno Grupo e um colega da sua escola ou do seu trabalho, quem seriam essas pessoas e porque seriam escolhidas?
4. De 0 a 10, que nota daria quando o assunto é: Pregação do Evangelho? Porquê?

Comentários e curiosidades: Os componentes da mensagem total do Evangelho. Primeiro, eu sou um pecador, e nada do que eu faça pelas minhas próprias forças pode livrar-me da condenação a que os meus pecados me submeteram. Segundo, a justiça só vem de Jesus, que morreu na cruz por mim, e me oferece, gratuitamente, a Sua graça. Terceiro, se eu não aproveito hoje a maravilhosa graça de Jesus, vou ter de prestar contas da minha decisão no processo judicial que enfrentarei diante do tribunal divino (*Sinais de Esperança*, p. 85).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Que importância tem a pregação do Evangelho na sua vida?

CONCLUSÃO

Muito em breve chegarão o dia e a hora, no cronograma divino, em que o Pai dirá ao Filho: “Vai e traz os Meus remidos, aqueles que creram em Mim e estiveram dispostos a obedecer-Me, mesmo correndo o risco de perderem a vida. Vai e traz o que de mais precioso tenho, traz os Meus filhos. Não posso mais vê-los a sofrerem por causa do pecado, não posso mais viver sem eles. A mesa está pronta, o banquete está preparado. Só faltam eles; por favor, vai e trá-los.” Quando esse dia chegar, você estará pronto para ir com Jesus? A resposta é só sua! (*Sinais de Esperança*, p. 87.)

QUEBRA-GELO

Fernanda frequenta o Ensino Secundário. Como trabalho de Geografia, ela está a preparar um tema sobre Ecologia; como parte da tarefa tem de entrevistar várias pessoas. Faça de conta que você é um dos entrevistados. Opine sobre uma das seguintes questões:

- a. Quem são os responsáveis pelo aquecimento global?
- b. Qual é o papel da sociedade para evitar o efeito estufa, as inundações, as secas e a poluição?

INTRODUÇÃO

O que está a acontecer com o Planeta? Enlouqueceu? Este tipo de perguntas aparece sempre que ouvimos sobre catástrofes, como: tsunamis, furacões, terremotos, secas e inundações, que matam milhares de pessoas. “Apenas de janeiro a outubro de 2005, quase 100 mil pessoas morreram em todo o mundo por catástrofes naturais.” (*Sinais de Esperança*, p. 50.) Motivos inexplicáveis? É o que estudaremos hoje, mais alguns dos sinais da volta de Jesus.

Texto para estudo: Lucas 21:25 e 26.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Escolha uma das afirmações abaixo e destaque algo que tenha percebido nas entrelinhas do texto.

1. “Os sinais da Natureza provocam algumas reações na Humanidade.”
2. “Os sinais da Natureza indicam algo maior que está para acontecer.”

Comentários e curiosidades: “Angústias entre as nações em perplexidades por causa do bramido do mar.” Não lhe dá a impressão de que o Senhor Jesus está a descrever o nosso tempo, os nossos medos nos nossos dias? Lembra-se do tsunami na Indonésia? Uma onda gigante que fez ilhas e cidades desaparecerem e matou quase 200 mil pessoas. Lembra-se do furacão Katrina? Submergiu a cidade de Nova Orleães, causando mortes e destruição. Lembra-se das notícias sobre o aquecimento global? Elas dão-nos conta do “efeito estufa”, ou dos gases tóxicos, provenientes das fábricas, dos veículos, da queima de florestas, etc.. Esses gases destroem a camada de ozono e, em consequência, temos: o aquecimento global, o descongelamento das geleiras e a subida do nível do mar; num futuro breve fará submergir as principais cidades costeiras do mundo. Tudo isso, somado aos terremotos, às nevascas, aos tornados, às tempestades e às enchentes que falam da revolta da Natureza e da breve intervenção de Cristo neste mundo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Segundo as palavras de Jesus: “os poderes dos céus serão abalados.” Qual a extensão desses acontecimentos na Natureza?
2. Quão amplos são os efeitos provocados pelo cumprimento desses sinais na Natureza?
3. Que sentimento vem ao seu coração quando ouve os relatos das tragédias naturais? () Tristeza () Não se importa () Esperança da breve volta de Cristo () Temor. Explique ao grupo o porquê da sua resposta.
4. Crer no regresso de Jesus ajuda-o a entender e a enfrentar as revoltas da Natureza? Justifique.

Comentários e curiosidades: Esses sinais que afetam o Sol, a Lua e as estrelas tiveram um cumprimento parcial no passado. Mas, no futuro, pouco antes da volta de Jesus, esses fenómenos voltarão a acontecer de maneira completa. O dia 19 de maio de 1780 aparece como a descrição do Dia Escuro, que se estendeu por toda a Nova Inglaterra. Nos dias seguintes, a Lua ficou vermelha como sangue. No dia 13

de novembro de 1833, foi a queda das estrelas. Uma chuva de meteoros, ou estrelas cadentes. Durante quase quatro horas o céu foi literalmente iluminado. Para maiores detalhes sobre estes eventos, leia *Sinais de Esperança*, pp. 53 e 54.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Quando o Pastor Bullón encontrou o seu filho, que estava perdido (*Sinais de Esperança*, p. 55), perguntou-lhe: – Não estavas com medo? – Medo? Porquê? – respondeu com ingenuidade. – Quando as crianças se perdem, sentem medo – ele disse-lhe. O garoto arregalou os olhos, surpreendido, e assegurou-lhe com firmeza: – Eu não estava perdido; só estava à tua espera. Tu não vinhas buscar-me? De que maneira a certeza de que Jesus voltará para o vir buscar o ajuda a encarar a revolta da Natureza?

CONCLUSÃO

Os desastres naturais encham-nos de pavor. Os prognósticos da Ciência são apavorantes. Em meio a essa expectativa de presságios tenebrosos, eu queria que você soubesse que Jesus já vem para o buscar. Você não está perdido. Há esperança! A aurora do dia eterno já desponta. Enquanto o dia amanhece, veja a promessa que Deus lhe faz: “Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti” (Isaías 43:2). A resposta é só sua! (*Sinais de Esperança*, p. 56.)

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DA HISTÓRIA

6

QUEBRA-GELO

Um jovem empresário, bem-sucedido, está à beira de conquistar as suas maiores metas antes dos 35 anos. Uma mulher, embora ainda jovem, carrega nos braços cicatrizes de agulhas que injetaram drogas e no coração marcas de relacionamentos tortuosos e desfeitos. Com qual deles gostaria de se identificar? Justifique a sua escolha!

INTRODUÇÃO

Quando Jesus voltar, haverá apenas duas classes de pessoas e dois sentimentos:

- a) Os perdidos – aqueles que negaram Jesus no transcurso da vida, rejeitando os Seus ensinamentos. Estarão desesperados (Apocalipse 6:15-17; II Tessalonicenses 2:8).
- b) Os salvos – os que aceitaram Jesus como Senhor e Salvador, vivendo uma vida em conformidade com a vontade d’Ele, expressa na Bíblia. Estarão radiantes e felizes. (I Pedro 1:8 e 9; I Tessalonicenses 4:16 e 17). Para os salvos, o fim não virá com um estrondo. Não virá com soluços. Virá sim com alegria inexprimível. O que sentirá durante os últimos momentos da história terrestre?

Texto para estudo: Apocalipse 6:15 e 16; I Tessalonicenses 4:16 e 17.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Apesar de praticamente todas as profecias bíblicas referentes ao passado se terem cumprido com precisão, porque é que aquelas referentes ao futuro, sobre a volta de Jesus, têm tido tanto descrédito hoje?

Comentários e curiosidades: Imagine como algumas pessoas reagirão diante da volta de Jesus. Uma nuvem no céu, inicialmente pequena e escura, mas destacada entre as outras, começa a chamar a atenção das pessoas em todas as partes. 1) Um trabalhador, ao perceber, lança as suas ferramentas ao chão. 2) Uma jovem senhora aperta o seu filho contra o peito. 3) Um adolescente liga para a sua mãe ao olhar pela janela, perguntando-lhe se ela também já viu. À medida que a nuvem aumenta e se torna cada vez mais brilhante, as reações aumentam. 4) O jovem empresário, aparentemente bem-sucedido, lança a sua pasta ao chão e ajoelha-se em plena avenida, descobrindo que investiu em várias coisas, menos no que realmente vale a pena – a comunhão com Deus. Fica aterrorizado e em pânico. 5) A mulher com as cicatrizes nos braços e no coração, ao ver a nuvem reluzente, chora de alegria, pois, embora tenha carregado as marcas de uma vida conturbada, conseguiu olhar para Jesus no meio da tormenta e aceitou-O, permitindo-Lhe que mudasse o rumo da sua vida. Agora é o momento de celebrar ao ver concretizada a bendita esperança da volta de Cristo à Terra. Quando Jesus voltar a esta Terra, a única coisa que importará será a resposta dada no transcurso da vida ao amor por Ele oferecido.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Porque, mesmo tendo consciência da profecia da volta de Jesus, muitas pessoas insistem em correr atrás do que não importa e em ignorar o que importa? Às vezes, algumas pessoas envergonham-se de assumir que acreditam que Jesus vai voltar. Que problema há em não declarar a nossa fé aos amigos? As pessoas têm uma tendência de viver o agora, sem pensar no amanhã. Quais as consequências que tal estilo de vida pode trazer quando Jesus regressar?

Ilustração: A volta de Jesus será um momento jubiloso. Imagine a cena: Andando por uma praia, um idoso casal abraça-se, olhando para cima. Eles tentam falar, mas não podem; apenas balançam as suas cabeças, maravilhados. Não obstante, sentem o indizível laço da fé que partilham. Ela sustentou-os através de tempos de aperto financeiro e de mil dificuldades; manteve-os quando os seus filhos renunciaram à fé e em tempos de desapontamento e de doenças. Algumas tragédias pareciam mesmo ter ocultado a face de Deus, mas eles apegaram-se fortemente à sua fé. Confiaram no

Senhor. Eles mantiveram a sua vida nas mãos divinas. E agora, finalmente, o dia de glória chegou, rompendo em luz ao seu redor. A sua alegria faz todas as dificuldades parecerem leves e momentâneas. “E, naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos” (Isaiás 25:9).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Como mudar as suas prioridades, migrando da busca do ter para a busca do ser? Como influenciar as pessoas que amamos a mudarem as prioridades?

CONCLUSÃO

Jesus ama todas as pessoas, mas, infelizmente, não vai levar todas para o Céu. Não porque Ele não queira, mas porque várias declaram, com a própria vida, que não querem ser levadas. A sua decisão já está a ser tomada hoje. Avalie-se e perceba em qual dos dois grupos está. Permita-se estar do lado que terá o final feliz. Entregue-se a Jesus, aceite-O como Salvador, mas também como Senhor, deixando-O tomar o rumo da sua vida.

UMA ESTRANHA PERSEGUIÇÃO

7

QUEBRA-GELO

Maria é uma pessoa que precisa de ajuda espiritual. Em decorrência das lutas e dos desafios de seguir Cristo, ela está desanimada, sente-se fraca e incapaz de resistir às pressões. Na sua casa e no trabalho tem recebido pressão para abandonar a fé. A sua vida devocional e a frequência à igreja têm deixado a desejar. Além do companheirismo cristão, que ajuda pode prestar à Maria para fortalecê-la, espiritualmente, na sua caminhada com Cristo? Crie, com o seu Pequeno Grupo, uma receita para pessoas, semelhantes a esta jovem, serem vitoriosas contra as tribulações.

INTRODUÇÃO

A História registra várias perseguições contra o povo de Deus. O Imperador Diocleciano foi o responsável por uma das mais cruéis perseguições. As igrejas foram demolidas. Os que não renunciavam à religião cristã eram mortos. As casas e o que estava nelas eram incendiados. O que passou, passou, e nunca mais voltará a repetir-se, não é verdade? Mentira! A perseguição reapareceu na Idade Média, e Jesus foi categórico ao afirmar que, pouco antes do Seu regresso à Terra, haverá uma perseguição contra os que insistirem em obedecer à Bíblia e somente a ela (*Sinais de Esperança*, p. 88).

Texto para estudo: Mateus 24:9 e 10, 21 e 22.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Escolha uma das afirmações abaixo e destaque algo que tenha percebido nas entrelinhas do texto.

- 1) “O compromisso com Cristo atrairá a intolerância.”
- 2) “A perseguição final será sem comparações na História.”

Comentários e curiosidades: Ao contemplar o panorama mundial, podemos ter a impressão de que a perseguição, como sinal da volta de Jesus, nunca irá cumprir-se. Quem se atreveria a perseguir uma pessoa por causa da sua fé? Vivemos num tempo de liberdade. Nunca se respeitaram tanto os direitos humanos, nunca se realizaram tantos movimentos sociais em favor das minorias. Como é possível que alguém seja perseguido somente por guardar o Sábado? Do ponto de vista humano, pode parecer impossível. Entretanto, a Bíblia afirma que essa perseguição será praticamente o último sinal e ocorrerá bem próximo do dia glorioso da Sua vinda. Será algo surpreendente, inesperado, e virá contra todas as previsões humanas (*Sinais de Esperança*, p. 97).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. O que podem esperar os fiéis seguidores de Cristo quando a perseguição começar?
2. O que quis Jesus dizer com a expressão: “Não tivessem aqueles dias sido abreviados, e ninguém seria salvo”?
3. Você já se sentiu perseguido alguma vez (escola, trabalho, família, etc.)? Como nos ajuda Cristo nesses momentos de perseguição?
4. O que enfrentaria para ficar ao lado de um amigo? E para ficar ao lado de Jesus, até onde vai?

Comentários e curiosidades: Satanás odeia e persegue o povo de Deus (Apocalipse 12:17). Nos últimos tempos, ele utilizará indivíduos inescrupulosos para promover a maior e mais cruel perseguição de todos os tempos. Pessoas inocentes serão maltratadas, humilhadas e presas por causa da sua lealdade aos mandamentos de Deus. O preço da obediência à Palavra de Deus e da fidelidade a Jesus será muito alto. Você está atemorizado? Não precisa de ficar. O Senhor Jesus cuidará dos Seus filhos fiéis (Isaías 40:29-31). Sabe o que Deus fará, além de cuidar de si e de lhe dar forças? Ele promete abreviar o tempo dos dias finais da História para que o sofrimento que se aproxima do povo de Deus seja diminuído (Mateus 24:21 e 22) (*Sinais de Esperança*, pp. 94, 97).

II. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Quão importante é o crescimento em Cristo para superar as perseguições?

CONCLUSÃO

Todos os sinais da volta de Cristo se cumpriram até aqui. Este também se cumprirá, por mais incrível e improvável que lhe pareça. Quando chegar a perseguição, onde estará você? A qual dos dois grupos pertencerá? Ao dos perseguidores ou ao dos perseguidos? A resposta é só sua!

ENVOLVIDOS PELO AMOR NO TEMPO DO FIM

8

QUEBRA-GELO

Discuta com o grupo: Se um vizinho seu estragasse o seu muro e você descobrisse que ele o tinha feito de propósito, qual seriam as suas reações normais? Agora pense em algo diferente. Se, após esse incidente, você o convidasse para um almoço em sua casa, lhe desse um presente especial e lhe dissesse que o perdoara, como se sentiria ele? Ele mereceria esse seu gesto?

INTRODUÇÃO

No mundo em que vivemos, todos os dias vemos pessoas a fazer o mal aos outros. Pessoas que mentem, roubam, violentam e até tiram a vida de amigos e vizinhos. Isso talvez não seja novidade. O que chama a atenção é quando aqueles que foram “lesados” por essas pessoas más oferecem o que normalmente ninguém ofereceria: o perdão.

Texto para estudo: Gênesis 2:7-17.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Segundo este texto, quais os atos de bondade de Deus para com o Homem? Qual foi a ordem que Deus deu ao Homem?

Comentários e curiosidades: Tente imaginar como era o Éden. A terra é atapetada com uma relva aveludada. Os pássaros gorjeiam alegremente. As flores pontilham a paisagem. Não existe qualquer preocupação, temor, ansiedade ou pressão. A atmosfera está carregada de amor. Uma suave calma repousa sobre esse cenário. Paz interior combinada com o gosto pela vida animam Adão e Eva. O Éden é o Céu na Terra. Tudo o que os nossos primeiros pais necessitam ou desejam existe. Eles não têm necessidades desatendidas. Não há ninguém inquieto por algo que não tenha. Eles estão totalmente satisfeitos. Companheirismo com Deus e um com o outro no seu lar edênico produz inexprimível prazer.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Ao dar um lugar de paz e prazer ao Homem, o que podemos entender sobre o caráter de Deus?
2. O que estava por trás da ordem de Deus em Gênesis 2:16 e 17?
3. Quais os resultados visíveis, hoje, na Natureza e na sociedade, após a desobediência de Adão e Eva?
4. Quais os resultados diretos sobre o comportamento da juventude de hoje?
5. De que exemplos atuais podem lembrar-se como consequência da desobediência?

Ilustração: A Kim e o Steve viviam no Estado do Ohio, nos EUA. Tinham tudo para ter um lar e uma família felizes, especialmente após a notícia de que o Steve tinha recebido um prêmio milionário da lotaria. Mas havia um problema. A Kim mantinha um relacionamento extraconjugal. Ela não estava disposta a abrir mão da nova fortuna nem do seu erro conjugal. Decidiu tirar a vida ao próprio marido. A Kim criou um plano para se livrar dele. Enquanto estava a planejar os detalhes com o amante pelo telefone, o filho mais velho da Kim ouviu sobre o plano e imediatamente avisou o pai. O pai denunciou a própria mulher e esta foi condenada a ficar 22 anos na cadeia. No entanto, mesmo sabendo da condenação da mulher, o Steve nunca a abandonou e passou a visitá-la constantemente, e empenhou-se em libertá-la. Durante todo o tempo que esteve presa, a Kim entendeu que o seu marido a amava verdadeiramente e o seu coração foi tocado e transformado pela atitude de amor do

marido. Quando finalmente saiu da cadeia, após o pagamento da fiança feito pelo marido, a Kim declarou: “Por favor, nunca, nunca, nunca me deixes.”

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Que atitudes pretende ter para corresponder ainda melhor ao grande amor de Deus manifestado por si?

CONCLUSÃO

A história deste casal revela a incoerência humana ao desobedecer a Deus. Mas também revela a disposição divina em amar o ser humano, mesmo sem este merecer. Deus viu o nosso destino final: a morte. Por isso, dispôs-Se a mudar a nossa condição. Eu e você fomos envolvidos pelo grande amor de Deus e nada nem ninguém no Universo pode separar-nos desse amor. Se você, hoje, se sente perdidamente envolvido pelas chamas da culpa, do peso da consciência, da depressão e da falta de esperança, olhe para Cristo agora e aceite o Seu perdão. Abra o seu coração neste momento a Jesus e experimente a alegria de ser envolvido pelo Seu amor.

PREPARADO PARA O SEU REGRESSO

9

QUEBRA-GELO

Se Jesus viesse hoje, estaria você pronto para O receber? Ou teria ainda que pedir perdão a alguém? Ou, quem sabe, acertar uma dívida? Ou, quem sabe, até mesmo confessar algum pecado escondido? Você ficaria tranquilo ou desesperado com a volta de Jesus? Comente!

INTRODUÇÃO

Na Bíblia encontramos várias promessas acerca da vinda de Jesus e não há dúvida de que Ele vai voltar. Mas a grande questão não é essa; a grande questão é saber se estou pronto ou não para O receber. Como diz a Bíblia, para muitos a volta de Jesus será como o “ladrão da noite” (II Pedro 3:10); ou seja, apanhará muitos de surpresa, não porque não foram avisados, pelo contrário, todo o mundo será avisado (Mateus 24:14); mas alguns, ou talvez muitos, não farão a devida preparação para se encontrarem com Ele. Mas qual seria a preparação ideal para sermos salvos quando Jesus vier?

Texto para estudo: Mateus 25:1-13.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: No texto atrás citado, Jesus relacionou a Sua vinda com um grande casamento da Sua época. Discuta com o grupo a seguinte questão: “O que impediu as cinco virgens de entrarem na festa?” Dê, pelo menos, TRÊS RAZÕES!

Comentários e curiosidades: “Ao anoitecer, no dia do casamento, o noivo levava a noiva para casa, acompanhado dos amigos de ambos. No caminho, outros os encontravam, levando lâmpadas para homenagear os nubentes. Às vezes, as festividades continuavam até sete dias.” “Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera do seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus (Salmo 119:105). O óleo é o símbolo do Espírito Santo.” “Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo!” Nesta frase, duas expressões chamam a minha atenção: primeiro, “à meia-noite”. Este termo não quer dizer o horário da volta de Jesus, pois a própria Bíblia diz que ninguém sabe o dia e nem a hora do regresso de Jesus (Mateus 24:36). O que quer dizer, então? Na Bíblia “trevas”, “escuridão” são símbolos de pecado (Efésios 5:8-11). Portanto, o termo “meia-noite” mostra-nos que, quando Jesus voltar, o mundo estará afundado em pecado! Segundo, a palavra “grito” também me chama a atenção, pois, no original grego, tem o sentido de “clamor, ou choro de desespero”. Realmente, quando o mundo entender que o regresso de Jesus é real, para alguns será um momento de choro e de desespero, pois será tarde!

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O azeite, nesta parábola, é símbolo do Espírito Santo. Como posso reservar o azeite, ou seja, o Espírito Santo na minha vida, para que, quando Jesus voltar, eu esteja pronto?
2. Outra razão para que as “virgens loucas” não entrassem na festa foi a frase que o noivo disse: “Não vos conheço.” O que posso fazer hoje para que conheça mais Jesus? Diga pelo menos três coisas.
3. Que lições desejava Jesus ensinar-nos com a história das cinco virgens néscias?
4. Qual o significado da frase: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”?

Ilustração: Um senhor que visitara uma escola prometeu um prêmio ao aluno que, quando ele voltasse, tivesse a carteira em melhor ordem. – Mas, quando voltará? – perguntou alguém. – Isso não poderei dizer – foi a resposta. Uma menina, muito conhecida pelos seus hábitos desordeiros, deu a entender que pretendia candidatar-se ao prêmio. – Tu? – gozaram as colegas. – Como, se a tua carteira está sempre numa desordem? – É verdade, mas pretendo limpá-la no início de cada semana. – Mas, e se ele vier no fim da semana? – perguntou alguém. – Então, limpá-la-ei cada manhã. – Mas, ele poderá chegar à tardinha.

Durante uns momentos a criança pensou, silenciosa. – Eu sei o que farei – disse ela, decidida. – Vou mantê-la sempre limpa!

Assim deve ser com os servos do Senhor que querem preparar-se para receber o galardão, por ocasião da vinda de Jesus.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: O que preciso de mudar hoje para estar preparado para o regresso de Jesus?

CONCLUSÃO

Um viajante escreveu num jornal: “Cheguei à Vila Areconati, em Itália. Um jardineiro abriu uma porta e fez-me atravessar um lindo jardim. – Há quanto tempo você está aqui? – perguntei-lhe. – Há vinte e cinco anos. – Quantas vezes o dono desta vivenda a visita? – Desde que estou aqui, só quatro vezes. – Quando foi a última vez? – Há doze anos. – Ele escreve-lhe? – Nunca. – Com quem se entende você? – Com o encarregado, em Milão. – Ele vem aqui com frequência? – Nunca veio. – Quem vem aqui então? – Estou quase sempre só; raras vezes aparece um visitante. – E você traz este jardim tão bem tratado, como se fosse o dono viesse amanhã? – Hoje! – foi a resposta do velho.

Amigos, a nossa preparação tem que ser hoje, e nunca amanhã, pois o dia de amanhã não nos pertence.

A MATÉRIA-PRIMA DA SOBREVIVÊNCIA

10

QUEBRA-GELO

Você já fez uma oração a Deus em prol de um pedido muito importante e sentiu que não obteve resposta? Quando? E por quê ou por quem orou?

INTRODUÇÃO

O Senhor Todo-Poderoso garante-nos realmente que, através da oração, podemos conhecê-Lo intimamente, a fim de termos um encontro frente-a-frente. Deus vem para perto de todos os que clamam por Ele. Essa é a promessa. Esse é o extraordinário potencial da oração. Para a maioria das pessoas, porém, a oração parece-se com um tiro no escuro. A face de Deus não parece estar tão próxima quando elas oram e ainda não experimentam a gratificante sensação de intimidade. Porquê? Porque as orações falham tão frequentemente?

Texto para estudo: Jeremias 33:2 e 3.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Mencione, pelo menos, um detalhe que este texto apresenta sobre a oração.

Comentários e curiosidades: O texto do livro de Jeremias leva-nos a ver a oração não apenas como pedidos e respostas dos mesmos, mas vai além. Jeremias primeiro revela Quem é o Deus a Quem nós estamos a dirigir as nossas orações. Conhecer o Deus a Quem servimos é fundamental para ter a certeza das respostas às nossas orações. Talvez muitas delas não tenham o poder que desejaríamos porque não conhecemos profunda e intimamente o Senhor. Se não sei quem é que fala comigo, o meu diálogo será superficial. Tendo a certeza desse princípio, agora sei que tenho que me aprofundar em conhecer o Senhor.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que diz o texto sobre a pessoa de Deus? O que revela o texto sobre o desejo de Deus?
2. Qual é o pedido que gostaria de fazer a Deus neste exato momento? Qual é a garantia que tem de que Ele irá responder-lhe?
3. Depois de considerar o que estamos a estudar hoje, acha que as suas orações precisam de mais poder? Porquê?

Ilustração: George Washington Carver, filho de escravos, que se tornou num grande cientista, usufruiu dos benefícios da oração. Em determinado tempo, administrou com dificuldade o Instituto para Negros, no Sul dos Estados Unidos da América. George sentiu na pele uma grande crise económica dos Estados Unidos. As plantações de algodão começaram rapidamente a desvalorizar no mercado e muitos fazendeiros estavam a abrir falência. O Colégio Tuskegee, que mal se virava com recursos próprios, não suportaria a situação e, certamente, teria de fechar as suas portas. Carver precisava a todo o custo de salvar a instituição, pois muitos jovens dependiam dela. Mas como fazer isso? Sem pensar duas vezes, o sábio Diretor convocou todos os alunos para, juntos, erguerem fervorosas orações a Deus, de modo que um milagre pudesse acontecer naquele lugar. E Deus deu-lhe um sonho, no qual ele foi incentivado a fazer pesquisas sobre o amendoim. E, pela graça de Deus, descobriu mais de 200 produtos derivados do amendoim. Com isso, salvou a instituição e os fazendeiros do Sul dos Estados Unidos da América da crise económica.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: O que irá você fazer a partir de hoje em relação aos seus momentos de oração a Deus?

CONCLUSÃO

“A perseverança na oração é uma condição para receber. Devemos orar sempre, se quisermos crescer na fé e na experiência. Devemos ser ‘insistentes na oração’ (Romanos 12:12), ‘perseverar na oração, e vigiar nela com ação de graças’ (Colossenses 4:2). Pedro exorta os crentes a serem ‘sóbrios e vigiarem em oração’. I Pedro 4:7. Paulo instrui: ‘As vossas petições sejam em tudo conhecidas, diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.’ Filipenses 4:6. ‘Mas vós, amados’, diz Judas, ‘orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus’. Judas 20 e 21. A oração incessante é a união constante entre a pessoa e Deus, de maneira que a vida de Deus flui para a nossa vida; e da nossa vida reflui pureza e santidade para Deus”. – Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, pp. 101 e 102, ed. P. SerVir.

ALGUM LUGAR AO QUAL PERTENÇO

11

QUEBRA-GELO

Frederico é um sem-abrigo, que caminha pelas ruas da sua cidade, empurrando um desmantelado carrinho de compras, cheio de sacos de plástico e papelão. Ele não tem um lugar onde viver, nenhum lugar ao qual pertencer. Esta noite, Frederico dormirá em algum lugar que não é o seu lugar. Que sentimento tem você no coração ao ouvir a história do Frederico? Quão necessário é ao ser humano pertencer a algum lugar?

INTRODUÇÃO

“Pense em todos os diferentes clubes e associações que há no seu país. Encontramos de tudo, desde clubes de colecionadores de moedas até grupos de apoio para pessoas que alegam ter sido raptadas por alienígenas. São seres humanos numa busca desesperada por se ajustar e pertencer a algum lugar. Creio que Deus criou um lugar para nós. Só não é uma localização geográfica acessível para alguns. É o que o autor chamou ‘um palácio no tempo’ ao alcance de todos. É um dia que Deus separou para nós, no começo do tempo, na Criação. Um certo dia em que poderemos descobrir a nossa verdadeira identidade.”

Texto para estudo: Génesis 2:1-3.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Escolha uma das afirmações abaixo e destaque algo que tenha percebido nas entrelinhas do texto.

1. O Sábado revela que fomos criados à imagem de Deus e mostra a Quem pertencemos.
2. O Sábado reporta-nos às nossas raízes e é um vínculo com a nossa família de origem.

Comentários e curiosidades: “Quando Jesus esteve na terra, ele dedicava tempo a seu Pai divino em louvor e adoração no sábado” (Lucas 4:16). Cristo tinha plena consciência de Quem Ele era e a Quem pertencia. O Sábado é para nós, assim como era para Jesus, uma lembrança constante da nossa origem. É uma conexão ininterrupta de amor e lealdade. O Sábado também nos revela algo mais, de acordo com Hebreus 4:9 e 10. É uma experiência de fé. Ao Jesus depor a Sua vida na cruz e morrer em nosso lugar, Ele estava a demonstrar que era o único capaz de conquistar e a oferecer a nossa salvação. “Entrar no descanso do Sábado significa parar de tentar criar a salvação com base nas nossas próprias forças.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. O descanso sabático é uma recordação constante da origem humana. O facto de desprezar o Sábado como um dia especial pode interferir na sua identidade? Que problemas isso pode ocasionar no seu carácter?
2. De que forma a atitude de não levar o Sábado muito a sério pode atrapalhar as suas escolhas e decisões?
3. Num mundo cheio de teorias e conceitos errados, expostos inclusive nas Universidades, porque é que a fidelidade ao dia sagrado de Deus pode evitar problemas ao seu futuro?

Ilustração: Nas Olimpíadas de 1968, na cidade do México, aconteceu algo que marcou a história do desporto mundial. Na maratona dessa Olimpíada estava um rapaz chamado John Steve Aoari, que representava o país da Tanzânia. Pela primeira vez, até então, esse país estava a ser representado num evento desportivo mundial. Os habitantes da Tanzânia estavam em festa, porque, pela primeira vez, alguém estava a representá-los numa Olimpíada. Quando a prova teve o seu início, todos os competidores saíram em disparada, deram a primeira volta no estádio olímpico e então partiram para as ruas da cidade. Nos primeiros quilómetros da maratona, Aoari tropeçou e acabou por torcer o seu tornozelo direito. Com muitas dores, decidiu

continuar o trajeto. Depois de algumas horas de corrida, apontavam no portão do estádio os primeiros colocados para darem a volta final e cruzarem a linha de chegada. A prova teve o seu fim, todos os maratonistas tinham concluído a corrida. Todos, menos um – John Steve Aoari. Duas horas depois de o último participante terminar a prova, apareceu o rapaz da Tanzânia, simplesmente arrastando-se na pista. Com lágrimas e gemidos de dor, ele atirou-se para a linha final, exausto. Um repórter aproximou-se dele e fez a pergunta mais óbvia: Porque não desistiu? Aoari levantou a cabeça, estufou o peito e disse: “Eu pertenço à Tanzânia e o meu país enviou-me não apenas para eu começar uma corrida, mas para a terminar.”

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: De que maneiras pode mostrar a sua identidade cristã e, assim, impressionar as pessoas que o cercam pela sua fidelidade ao santo dia do Senhor? O que pode fazer para deixar transparecer ainda mais a sua origem e a Quem você pertence?

CONCLUSÃO

“Precisamos de um lugar que nos assegure de que estamos num eterno relacionamento com o nosso Pai celeste. Carecemos de um palácio de tempo onde essa segurança possa alicerçar-se profundamente, um lugar que diga que o nosso Pai estará sempre ali por nós.” Ao Sábado podemos regressar ao nosso lugar, podemos confirmar quem somos, a Quem pertencemos e para onde estamos a ir.

QUANDO A LIBERDADE DESAPARECE

12

QUEBRA-GELO

Em qual destas situações sente que perdeu a liberdade? Comente!

- Percebe que alguém mexeu na sua bolsa ou carteira.
- Vê que a sua senha da internet ou do *e-mail* foi descoberta.
- É obrigado a fazer algo.
- Perde o privilégio, caso não cumpra determinada tarefa.

INTRODUÇÃO

A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América foi assinada como um ato de consolidação da liberdade. Servir Deus sem ter a consciência ferida era o principal desejo de cada cidadão que fugira da Europa. Correram da opressão de uma religião totalmente autoritária e antibíblica. Ter a liberdade violada produz uma sensação de insegurança que compromete a felicidade. Por outro lado, quase todos os grandes personagens bíblicos tiveram a sua liberdade restringida e, no entanto, mantiveram-se fiéis. Até onde seria você capaz de ir a fim de lutar pela liberdade de expressar o seu amor a Jesus? O que seria capaz de fazer por amor a Jesus, mesmo que lhe custasse a liberdade? Você venderia a sua consciência pela liberdade?

Texto para estudo: João 15:18-20.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Que tipo de situação enfrenta hoje que confirme esta declaração de Jesus?

Comentários e curiosidades: Ser perseguido por causa daquilo em que se acredita é um facto antigo. Isso sempre ocorreu. No entanto, quando a perseguição é injusta, ou seja, moralmente você não fez nada que prejudicasse o próximo, a perseguição é questionada. Veja o pensamento de George Washington, em 1789: “Cada homem que se porta como um bom cidadão é responsável somente perante Deus pela sua opinião religiosa, e deve ser protegido na adoração da Deidade,* de acordo com os ditames da sua própria consciência.” – Citado em *Além do Século XXI*, p. 108.

Ao estudar o livro de Apocalipse, é possível identificar um grande poder que se levantaria a fim de desviar o centro da adoração a Deus (Apocalipse 13:15). Esse movimento irá restringir a liberdade de adorar Deus como Ele deseja. É incrível como um país que nasceu em busca da liberdade possa comandar um movimento como este. Movimentos em busca do resgate da moralidade têm procurado formar uma aliança política forte que pode afetar a consciência (Revista *Time*, de 15 de maio de 1995).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Texto para estudo: Lucas 21:12-19.

1. Para si, qual é a atitude que Jesus espera de um Cristão quando a fidelidade é colocada à prova?

Adolescentes:

2. O que sente quando alguém da sua confiança lhe pede que faça algo de errado? Como reage?

Jovens:

3. Qual deve ser a sua postura diante das autoridades?

Comentários e curiosidades: “O psicólogo Dr. Stanley Milgram conduziu experiências para descobrir até onde uma pessoa pode ir sem causar dor noutro indivíduo, quando lhe é ordenado assim fazer. Também foram realizadas experiências na Universidade de Yale, há alguns anos” (*Além do Século XXI*, p. 114). Todos estes testes revelaram um fator comum. O ser humano possui uma disposição para obedecer às autoridades, mais do que imagina. Não é necessário um distintivo da polícia ou outro tipo de força. O simples facto de alguém em posição superior pedir, fez a

maioria dos voluntários nas pesquisas obedecer, mesmo em situações que provocassem dor a outra pessoa. No fim da experiência, os voluntários procuravam justificar a sua atitude errada dizendo que estavam apenas a cumprir ordens. Estavam muito mais preocupados em fazer um bom trabalho do que em preservar um ser humano. É interessante notar o quanto é fácil as pessoas renderem-se a líderes políticos e religiosos.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Leia: Apocalipse 14:12.

Discuta com o grupo: Para si, qual é o ponto principal colocado à prova? Qual será o segredo da vitória?

CONCLUSÃO

A consciência tem sido colocada à prova. E o grande ponto tem que ver com a obediência a Deus. Você precisa de ter certeza de Quem é Jesus na sua vida. O seu amor pelo que Ele fez será o grande motivo para ser fiel e suportar as provações que estão por vir. A perseverança é a chave.

QUEBRA-GELO

Descreva como imagina o mundo, a sociedade e até os carros daqui a 30 anos. Como isso afeta a sua vida hoje.

INTRODUÇÃO

Quando olha para as condições sociais do Planeta, vê boas expectativas? É fácil criar uma expectativa positiva quando todas as coisas ao redor contribuem. Mas quando tudo parece complicado, geralmente as expectativas não são as melhores. Outra questão de expectativa tem que ver com a recompensa. Se você se dedica a um trabalho ou a uma atividade, espera ser valorizado. Geralmente, quando não recebemos o que esperávamos, sentimos-nos mal. Ainda bem que a recompensa que Deus apresenta é maravilhosa.

Texto para estudo: Hebreus 11:24 e 25.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Na sua opinião, qual era a expectativa de Moisés quanto ao futuro? Como imagina que os amigos do palácio reagiram diante da escolha dele?

Curiosidades e comentários: Moisés tinha conquistado uma posição fantástica. Havia até a possibilidade de um dia vir a ser Faraó. Só o facto de ser príncipe já lhe dava o direito a uma sepultura especial. Escavações arqueológicas têm revelado muito do estilo de vida egípcio. Tumbas adornadas com ouro e repletas de cereais descrevem a expectativa de futuro do ponto de vista egípcio. Moisés não estava de olho nas regalias de uma sepultura, e sim num futuro melhor. Irónico é que ele não entrou na Terra Prometida. Subiu o monte e apenas contemplou de longe. Mas, hoje, está a desfrutar da companhia de Jesus. Faz parte de um pequeno grupo de pessoas que já está a desfrutar da eternidade.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Texto para estudo: Isaías 65:21 e 22; II Pedro 3:13.

Discuta com o grupo:

1. Quando você ouve sobre o que será a Nova Terra, como a imagina? Como será viver eternamente? O que acha que faremos?
2. Qual a maior aventura que espera viver na Nova Terra?
3. Existe algum mistério que espera desvendar na Nova Terra? Há alguém em especial que gostaria de reencontrar? Porquê?

Ilustração: Alguns pintam um quadro de uma eternidade mórbida e sem vida. Uma harpa na mão e um semblante de desilusão. Mas não é esse o quadro pintado pela Bíblia. Plantar, cultivar, desfrutar do que fazemos. Rever amigos.

Descreva ao grupo qual a casa dos seus sonhos. Com detalhes do quintal, da cozinha, do quarto. Imagine que tudo isso será possível realizar lá no Céu. Mas não da sua maneira. De uma forma muito melhor. Da maneira de Deus!

Melhor do que isso será rever amigos dos quais dizemos hoje: “Ah, se pudéssemos passar mais tempo juntos!” Imagine encontrar-se com Moisés e perguntar como foi o encontro com Deus no Monte Sinai! Enfim, quanta coisa maravilhosa de que desfrutar no Céu!

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Leia: Apocalipse 3:21.

Discuta com o grupo: O que revela este texto sobre a maior expectativa do Céu?

CONCLUSÃO

A maior recompensa do Céu será sentarmo-nos no trono de Jesus. Estar na presença d'Ele. O texto diz que vamos sentar-nos no trono com Ele. Será maravilhoso. A expectativa quanto ao futuro que temos é muito melhor do que qualquer tumba repleta de ouro e de cereais. É uma vida cheia de alegria. Isso é a esperança para o futuro!

NOTAS

PARA PEQUEÑOS GRUPOS

